

89 - Na intimidade do ser

"Vós, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, revesti-vos de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade."

Paulo. (Colossenses, 3:12.)

Indubitavelmente, não basta apreciar os sentimentos sublimes que o Cristianismo inspira.

É indispensável revestirmo-nos deles.

O apóstolo não se refere a raciocínios.

Fala de profundidades.

O problema não é de pura cerebração.

É de intimidade do ser.



Alguém que possua roteiro certo do caminho a seguir, entre multidões que o desconhecem, é naturalmente eleito para administrar a orientação.

Detendo tão copiosa bagagem de conhecimentos, acerca da eternidade, o cristão legítimo é pessoa indicada a proteger os interesses espirituais de seus irmãos na jornada evolutiva; no entanto, é preciso encarecer o testemunho, que não se limita à fraseologia brilhante.

Imprescindível é que estejamos revestidos de "entranhas de misericórdia" para enfrentarmos, com êxito, os perigos crescentes do caminho.

O mal, para ceder terreno, compreende apenas a linguagem do verdadeiro bem; o orgulho, a fim de renunciar aos seus propósitos infelizes, não entende senão a humildade.

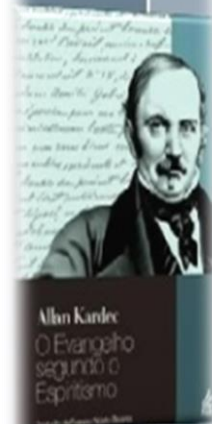


Sem espírito fraternal, é impossível quebrar o escuro estilete do egoísmo. É necessário dilatar sempre as reservas de sentimento superior, de modo a avançarmos, vitoriosamente, na senda da ascensão.

Os espiritistas sinceros encontrarão luminoso estímulo nas palavras de Paulo. Alguns companheiros por certo observarão em nossa lembrança mero problema de fé religiosa, segundo o seu modo de entender; todavia, entre fazer psiquismo por alguns dias e solucionar questões para a vida eterna, há sempre considerável diferença.



XAVIER, Francisco Cândido. Fonte Viva, pelo Espírito Emmanuel. Item 107



O Evangelho Redivivo

Livro II

TEMA 11

A ESCOLHA DOS QUATRO PRIMEIROS
DISCÍPULOS (Mt., 4:18-22).

O CHAMADO DE MATEUS (Mt., 9:9).

JESUS ENSINA E CURA (Mt., 4:23-25)



Facilitadores: Mônica ,
José Luiz , Lia



A ESCOLHA DOS QUATRO PRIMEIROS DISCÍPULOS (Mt., 4:18-22)

18. Estando ele a caminhar junto ao mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André, que lançavam a rede ao mar, pois eram pescadores.

19. Disse-lhes: "Segui-me e eu farei de vós pescadores de homens."

20. Eles, deixando imediatamente as redes, o seguiram.



21. Continuando a caminhar, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão, João, no barco com o pai Zebedeu, a consertar as redes. E os chamou.

22. Eles, deixando imediatamente o barco e o pai, o seguiram.



O colégio apostolar do Cristo foi constituído de doze apóstolos :

Primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão.

Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão;

Filipe e Bartolomeu

Tomé e Mateus, o publicano

Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu

Simão, o Zelota, e Judas Iscariotes,
aquele que o entregou.
(Mateus, 10:1-4)".





Apóstolo

Discípulos

Apóstolo

Palavra grega, originária do verbo *apostello*, que significa "pessoa enviada", "mensageiro". No Novo Testamento, quando aplicada a Jesus indica "o enviado de Deus"

Discípulos

Vocábulo que tem origem no hebraico *limud*, traduzido para o grego como *mathenes* e para o latim como *discipulus*, traz o significado de "pupilo", "aprendiz". A palavra hebraica (*limud*) pode também significar "erudito".

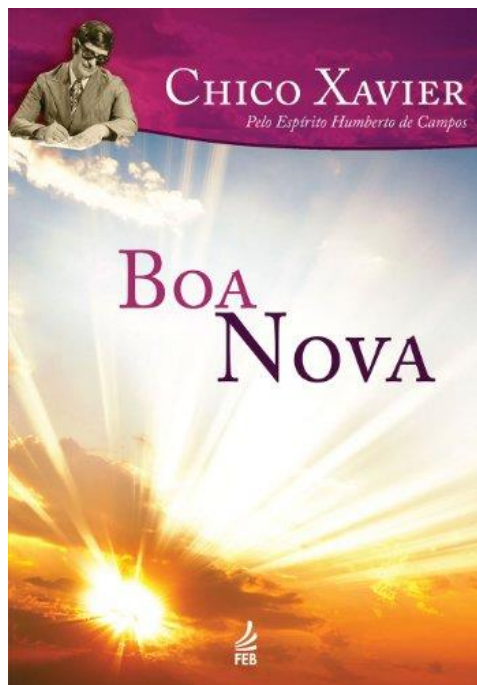
De forma genérica, é comum nos dias atuais empregar as palavras *discípulo* e *apóstolo* como sinônimas.

Contudo, discípulo mantém sentido original de aprendiz, enquanto apóstolo refere-se a alguém que já possui maior conhecimento, investido ou não de alguma missão.



Cap. 39

Emmanuel esclarece que "Jesus chamou a equipe dos apóstolos que lhe asseguraram cobertura à obra redentora, não para incensar-se nem para encerrá-los em torre de marfim, mas para erguê-los à condição de amigos fiéis, capazes de abençoar, confortar, instruir e servir ao povo que, em todas as latitudes da Terra, lhe constitui a amorosa família do coração".



O Mestre reuniu os doze em casa de Simão Pedro e lhes ministrou as primeiras instruções referentes ao grande apostolado.

De conformidade com a narrativa de Mateus, as recomendações iniciais do Messias aclaravam as normas de ação que os discípulos deviam seguir para as realizações que lhes competiam concretizar.

Não tomareis o caminho largo por onde anda toda gente, levada pelos interesses fáceis e inferiores; buscareis a estrada escabrosa e estreita dos sacrifícios pelo bem de todos.

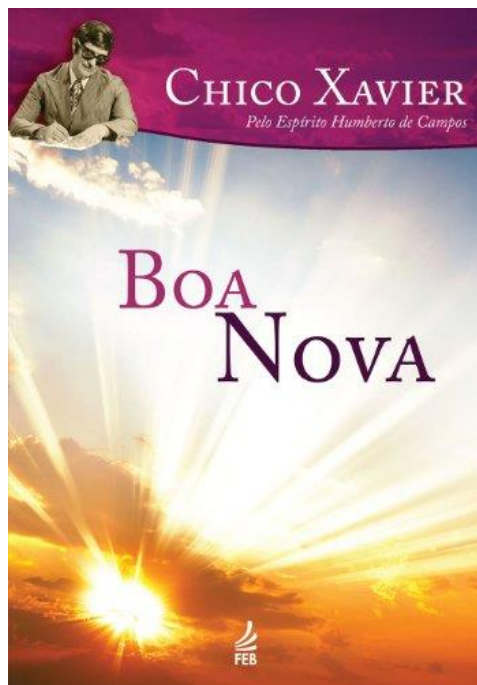
Ide antes em busca das ovelhas perdidas da casa de nosso Pai que se encontram em aflição e voluntariamente desterradas de seu divino amor.

Reuni convosco todos os que se encontram de coração angustiado e dizeilhes, de minha parte, que é chegado o reino de Deus.



O Evangelho
Redivivo





Trabalhai em curar os enfermos, limpar os leprosos, ressuscitar os que estão mortos nas sombras do crime ou das decepções ingratas do mundo, esclarecei todos os espíritos que se encontram em trevas, dando de graça o que de graça vos é concedido.

Não exibais ouro ou prata em vossas vestimentas

Não ajunteis o supérfluo em alforjes, túnicas ou alpercatas para o caminho, porque digno é o operário do seu sustento.

Em qualquer cidade ou aldeia onde entrardes, buscai saber quem deseje aí os bens do céu, com sinceridade e devotamento a Deus...

Quando penetrardes nalguma casa, saudai-a com amor.

O que vos ensino em particular, difundi-o publicamente; porque o que agora escutais aos ouvidos será o objeto de vossas pregações de cima dos telhados.

Empregai-vos no amor do Evangelho e qualquer de vós que me confessar, diante dos homens, eu o confessarei igualmente diante de meu Pai que está nos céus.



O Evangelho
Redivivo



O chamamento inicial apresenta dois momentos, segundo o relato de Mateus: primeiro o Cristo localiza Simão Pedro e o seu irmão André, que pescavam junto ao mar da Galileia (18. *Estando ele a caminhar junto ao mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André, que lançavam a rede ao mar, pois eram pescadores*):

“André e Pedro são apresentados como discípulos de Batista, tendo seguido a Jesus depois do testemunho dado por aquele: “Eis o cordeiro de Deus!”

Ambos são convidados por Jesus a segui-lo e serem transformados em pescadores de homens (19. *Disse-lhes: Segui-me e eu farei de vós pescadores de homens.*).

Simão

Pedro

André



Trata-se de convite do Mestre que representa poderoso impulso evolutivo, pois se refere ao trabalho incessante no bem. É convite que se destina a toda a humanidade terrestre, simbolizada na figura de dois humildes pescadores: Pedro e André.



O segundo momento do chamamento inicial, ocorrido tempos depois, é dirigido aos irmãos da família Zebedeu: Tiago (posteriormente conhecido como Tiago Maior) e João (conhecido como o discípulo amado), como consta do relato de Mateus (21. Continuando a caminhar, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão, João, no barco com o pai Zebedeu, a consertar as redes. E os chamou).

Tiago

João



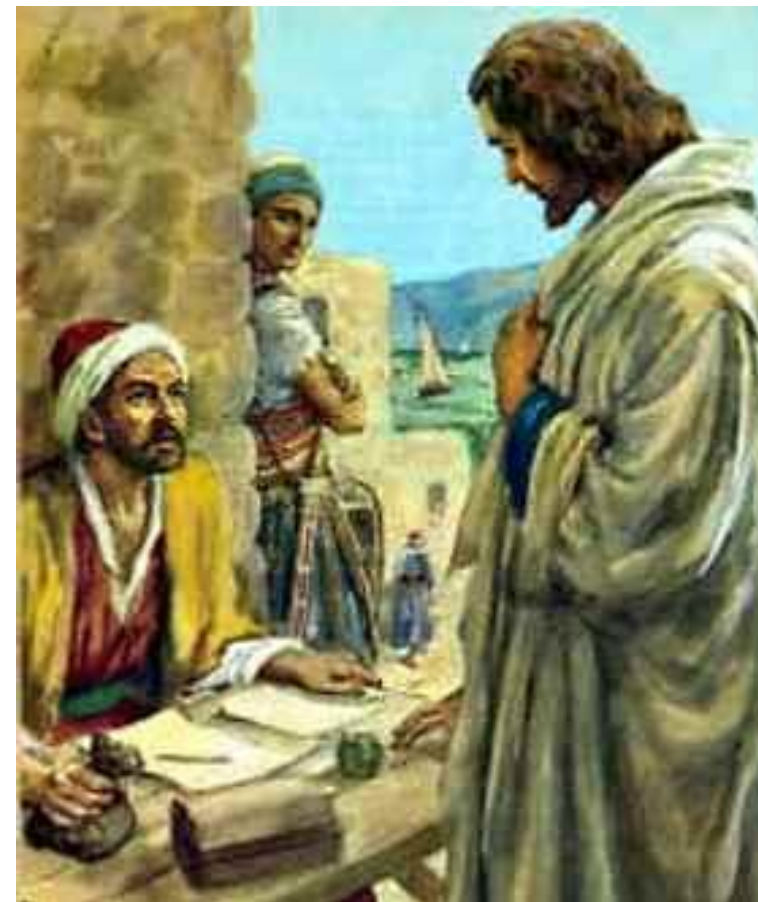
2. O CHAMADO DE MATEUS (9:9)

Mateus

Tiago menor

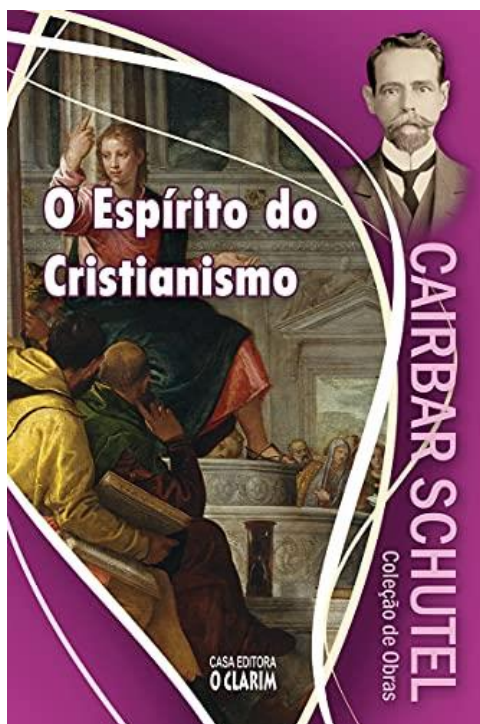


“Mateus era ‘publicano’, isto é, funcionário público; mais exatamente, um cobrador de imposto.



Por que Jesus escolheria uma pessoa com esse histórico para integrar o seu colégio apostolar?





Levi, pelo que se observa, era homem de espírito voltado para as coisas de Deus; sua vocação não era ser empregado do Fisco, cobrador de taxas públicas, de impostos. Nenhuma religião do seu tempo o havia atraído, porque todas elas eram exclusivistas, mercantilizadas, não falavam à alma, nem ao coração, nem à inteligência, pregavam falsidades em vez de anunciarem a Verdade. Mas logo que ele teve conhecimento da Doutrina que o Moço Nazareno ensinava, [...] propendeu imediatamente para o lado de Jesus, porque tinha verdadeira vocação religiosa, era um espírito inclinado às coisas de Deus, sentia-se apto a desempenhar uma tarefa nesse sentido.

É interessante notar que, por todos os recantos onde Jesus deixou o sinal de sua passagem, houve sempre grande movimentação no que se refere ao ato de levantar e seguir. André e Tiago deixam as redes para acompanhar o Salvador. Mateus levanta-se para segui-lo. Os paráliticos que retomam a saúde se erguem e andam. Lázaro atende-lhe ao chamamento e levanta-se do sepulcro. Em dolorosas peregrinações e profundos esforços da vontade, Paulo de Tarso procura seguir o Mestre divino, [...] depois de se haver levantado, às portas de Damasco. ...



O que representa :

"Ato de levantar e seguir ..."



Levantar e seguir, na lição do Senhor, significa movimentar-se buscando o caminho que Ele mesmo trilhou, trabalhando o caminho que Ele mesmo trilhou, trabalhando quanto lhe seja possível a benefício dos nossos irmãos, sejam quem sejam, esquecendo-lhes as deficiências e erros, encorajando-lhes a renovação para o bem, olvidando-lhes quaisquer ofensas, ignorando-lhes, voluntariamente as fraquezas e amparando-lhes as necessidades, perdoando e amando, instruindo, sobretudo com os próprios exemplos, e doando-lhes o conhecimento da vida, soerguendo-lhes as forças quando as provações ou problemas lhes marquem os dias, sem esperar compensação de qualquer natureza.

Em suma, erguendo-se e acompanhando os passos do Divino Mestre que nos deixou essa fórmula inesquecível:

- "Quem procura encontrar-me, negue a si mesmo, tome a cruz que lhe cabe e siga os passos."



O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**

3. JESUS ENSINA E CURA (Mt., 4:23-25)

23. Jesus percorria toda a Galileia, ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino e curando qualquer doença ou enfermidade do povo.

24. Sua fama espalhou-se por toda a Síria, de modo que lhe traziam todos os que eram acometidos por doenças diversas e atormentados por enfermidades, bem como endemoninhados, lunáticos e paralíticos. E ele os curava. 25. Seguiam-no multidões numerosas vindas da Galileia, da Decápole, de Jerusalém, da Judeia e da Transjordânia.



A partir da formação do colégio apostolar, Jesus inicia a sua missão de transmitir o seu Evangelho ao povo, às autoridades e aos sacerdotes.



O Cristo demonstrou que só o Amor, em todas as suas formas de expressão pode modificar o ser humano para melhor. Mas ele não só ensinava, exemplificava e estendia as mãos misericordiosas a todos os sofredores. Curava as doenças do corpo e da alma de todos os necessitados que se colocavam sob o raio da sua bondade e misericórdia.

Enxameiam, aflitos ...

Há os que cambaleiam de fome ...

Há os que tremem desnudos ...

Há os que caem desalentados...

Há os que se arrojam nos tormentos da culpa...

Há os que se conturbam nas trevas da obsessão ...

Há os que choram de saudade nos aposentos do coração...

Há os que foram mentalmente mutilados por desenganos terríveis ...

E há, ainda, aqueles outros que se envenenaram de egoísmo e frieza, desespero e ignorância...





alamy - FC1K9C

Auxilia, dessa forma, os doentes, mas não desprezas os doentes da alma, que caminham na Terra aparentemente robustos, carregando enfermidades imanifestas que lhes consomem o pensamento e desfiguram a vida.

Todos podemos ser instrumentos do Bem, uns para com os outros.

Não esperes que o companheiro se acame prostrado ou febril para estender-lhe esperança e remédio.

Auxilia-o, hoje mesmo, sem humilhar ou ferir, de vez que a verdadeira caridade, tanto quanto possível, é tratamento indolor da necessidade humana.

"E passando, viu Levi, filho de Alpheu e disse-lhe:
- Segue-me. E, levantando-se, o seguiu."

Marcos: -2 - 14



O Evangelho
Redivivo



Federação
Espírita
Brasileira

E nós quando vamos nos levantar ?



Obrigado!!
Até o próximo encontro !

